

“Menezes é um bom candidato ao Porto”

Em entrevista ao GP, o líder da concelhia do PSD/Porto faz um balanço positivo do primeiro ano de mandato. Fala de Rui Rio, da sucessão deste na câmara e da possibilidade de Menezes atravessar a ponte. Pelo meio, ainda lança farpas ao PS

JOÃO QUEIROZ
joao.queiroz@grandeporoonline.com

Qual o balanço faz deste primeiro ano de mandato?

Altamente positivo. Tem sido uma experiência fantástica e estou muito empenhado no que estou a fazer. Tenho sentido uma ótima colaboração, nomeadamente da câmara do Porto, que é muito importante para o nosso projecto autárquico.

Antes de ser eleito, afirmou que pretendia encabeçar um projecto “de renovação sem ruptura”. O que é que já se fez por esse projecto?

O que tentei fazer em primeiro lugar foi transportar um pouco da credibilidade da própria câmara e da sua forma de estar com a cidade para o partido. Ou seja, pouco folclore e muito trabalho. Concentrei-me em conhecer bem o PSD/Porto e as suas estruturas, os problemas do Porto, ou seja, virei-me mais para um trabalho interno. Porque para agir é preciso primeiro conhecer. Sem prejuízo disso, fizemos uma aposta série, que começa a dar resultados, na comunicação. Te-



mos tentado abrir o partido às opiniões de todos os militantes e simpatizantes do PSD que querem intervir.

Há quem acuse o PSD/Porto de viver à sombra da câmara ...

O PSD está ao serviço de um projecto autárquico. Nós não queremos um projecto autárquico ao serviço de um partido. O PSD não quer capturar ou instrumentalizar a câmara do Porto ao serviço dos seus próprios interesses. O PSD orgulha-se de um apoio muito leal ao seu projecto

autárquico na câmara do Porto. Eu lidero uma bancada na Assembleia Municipal que em quase dez anos de exercício autárquico não teve qualquer tipo de ruptura, de pública dissonância entre o partido representado na Assembleia Municipal e a própria câmara. Houve debate, troca de impressões, discordâncias, mas soubemos sempre manter a unidade sem com isso perder a identidade.

Essa colagem a Rui Rio não enfraquece a sua liderança?

Entre estar colado a Rui Rio e ser considerado distante, opto pela primeira. Estar ao lado dele em nada me desprestigia. É alguém que eu muito prezo e admiro, e cujo apoio credibilizou fortemente a minha candidatura.

O grande desafio do seu mandato é começar a preparar a sucessão de Rui na Câmara?

O grande desafio é lançar as bases para que a próxima comissão política tenha condições de preparar a sucessão de Rui Rio.

No próximo mandato, sim, será a hora de preparar a sucessão.

O que é lançar as bases?

A sequência é esta: primeiro ouvir as pessoas, ter ideias, a seguir o programa e depois escolher o candidato que melhor pode prosseguir esse programa. Neste momento, a hora é de ouvir a cidade; vamos, aliás, promover ao longo deste ano uma série de eventos que ultrapassam a mera lógica partidária sobre grandes temas que dizem respeito à cidade e à região.

Alguma vez falou com Rui Rio sobre a sucessão?

Não.

Luís Filipe Menezes é um bom candidato?

É um possível candidato, que reúne um conjunto de características e de qualidades que o habilitam a poder ser considerado um candidato.

E Rui Rio aceita que Menezes seja o seu sucessor? São públicas as divergências entre os dois...

A questão que se coloca para o PSD e para o Porto não pode nem deve depender de Rui Rio. São públicas as divergências entre os dois, mas o PSD/Porto tem a obrigação de encontrar o melhor candidato para o Porto.

Caso não seja Menezes o candidato, o problema torna-se ainda maior?

Tenho a certeza que o PSD tem dentro dos seus quadros várias pessoas habilitadas a encabeçar uma candidatura ganhadora à câmara do Porto. Encontrar um sucessor para Rui Rio não é um problema, mas um desafio. E o PSD não quer quebrar este ciclo de vitórias no Porto.

O seu mandato termina este ano. Tenciona recandidatar-se?

Sim, se sentir que tenho condições e apoios para isso. Um projecto como este não tem muita lógica a dois anos. Se me derem a honra de continuar a liderar o PSD, terei de encontrar essa solução, que não é tão difícil como pensam, de encontrar um candidato ganhador para a câmara do Porto.